



Anos de história,
lutas e conquistas

Sindipetro RJ FNP

Desde 23/03/1959
Não existe forma
melhor do que
comemorar
defendendo o direito
dos trabalhadores!



21 3034-7300
sindipetro.org.br
contato@sindipetro.org.br
ACESSE NOSSAS MÍDIAS



ANO 7 - Número 386 - 25 de março de 2025



Hierarquia na Petrobrás mantém autoritarismo: não ouve, não enxerga nem dialoga com os trabalhadores

RETROCESSOS **NÃO** PASSARÃO!

Petrobrás mantém ataques e não abre negociações de verdade com a representação sindical

A Petrobrás e sua subsidiária Transpetro querem impor no Administrativo mais um dia no presencial sem consultar a representação sindical, rompendo o compromisso em ACT de debater o regime híbrido para a elaboração do regramento coletivo e virando as costas para as demandas dos trabalhadores.

No ADM, houve protestos com atrasos e uma greve de 24h em 26/02.

Mesmo assim, a hierarquia lançou no dia 11/03 um Termo Adicional Individual que mantém todo o retrocesso.

Em seus discursos, tanto Lula quanto Magda reconhecem o valor da força de trabalho no Sistema Petrobrás, mas fora dos palanques ignoram as reivindicações dos petroleiros, avançam na retirada de direitos e barram novas conquistas.

ADM e Operacional unidos na Greve Nacional

Não à toa, a maior parte das assembleias realizadas pelo Sindipetro-RJ em todas as suas bases aprovou de forma massiva a pauta completa de reivindicações e o indicativo de Greve Nacional nesta quarta (26).

Por que fazer a Greve 26/03?

- Imediato cancelamento do cronograma de mudança no Teletrabalho e abertura de negociações de verdade para inclusão do regramento do Teletrabalho proposto pelos trabalhadores no ACT;
- Não à redução da Remuneração Variável, garantia dos valores anunciados **(mais na página 2)**;
- Negociação imediata da proposta de PCCS único e integrado para todo o Sistema, conforme proposta em elaboração pelos trabalhadores;
- Garantia do uso do código 2040 para cumprimento do ACT;
- Pelo pagamento da transferência definitiva e ajuda de custos digna aos novos empregados;
- Reposição do efetivo, zerar o cadastro de reserva dos concursados e abertura de novos concursos **(mais na página 3)**;
- Fim dos PEDs do Plano Petros, Petrobrás pague suas dívidas! **(mais na página 2)**;
- Pelos direitos dos terceirizados em todo o Sistema Petrobrás **(mais na página 3)**;
- Fim da escala 6x1 que atinge terceirizados no Sistema Petrobrás **(mais na página 3)**; e
- Fim dos acidentes, mortes e adoecimento no Sistema – por uma nova política de Segurança e Saúde do Trabalhador **(mais na página 3)**.

A greve torna-se a única alternativa de luta quando os patrões não aceitam negociar as reivindicações dos trabalhadores.



CENPES

PETROBRÁS QUER RETIRAR 30% DA PLR NEGOCIADA EM 12/2024

Usando como desculpa a variação cambial, a hierarquia resolveu avançar contra a PLR, querendo reduzir em 30% o valor negociado com a representação sindical em dezembro passado.

Acontece que mesmo com a queda registrada, a Petrobrás segue com resultados positivos.

Segundo a própria empresa, o fluxo de caixa está excelente. Em nota do Instituto Latino-Americano de Estudos Socioeconômicos (ILAESE), tais quedas, quando consideradas no longo prazo, pouco significam, já que o desempenho da Petrobrás nos 4 últimos anos, incluindo 2024, é quase 100% melhor do que aquele verificado nos 4 anos anteriores: entre 2017 e 2020. Saiba mais:



Enquanto a empresa quer tomar 30% dos trabalhadores, mantém os dividendos, inclusive antecipados, dos acionistas (em 2024, receberam R\$ 102,6 bilhões!) e garante os ganhos da alta gestão com o pagamento intacto do PRD.

Divergência de informação

No Relatório de Produção 4 TRI/2024, a Petrobrás informa que: “Destaques – 2024 – No ano de 2024, a Petrobrás atingiu todas as metas de produção estabelecidas em seu Plano Estratégico 2024 2028+, dentro do intervalo de $\pm 4\%$.” No entanto, no painel “estratégico” da PLR, toma dos trabalhadores alguns décimos para não reconhecer que bateram todas as metas. Uma vergonha.



PETROS: CADÊ A PROPOSTA DA PETROBRÁS PARA DAR FIM AOS PEDS?!

A partir da passagem da Caravana da Informação do Fórum dos Participantes da Petros no Rio de Janeiro, em reunião dos aposentados promovida pelo Sindipetro-RJ no dia 11/03, ficou evidente que a Rescatação e todas as promessas não cumpridas, os investimentos fraudulentos e a imposição dos PEDS são a base de toda a desconfiança da categoria.

Há polêmica sobre a possibilidade de uma proposta de migração de planos para um novo plano

CD (Contribuição Definida), saindo do atual BD (Benefício Definido), que é formado por um fundo mutualista, sendo que o patrimônio é um bem comum, compartilhando os riscos entre todos os participantes. Além disso, soma-se a desistência em ações judiciais relevantes (potencialmente de Sindicatos, Federações, Associações e PETROS) para que a Petrobrás efetive aportes nos planos para dirimir os déficits existentes. Leia mais:



EDIHB

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro
www.sindipetro.org.br | Telefone: 21 3034-7300
Sede: Av. Passos, 34 - Centro - Rio de Janeiro - RJ CEP 20051-040
Subsede: R. Itassucê, 157 - Jacuécanga - Angra dos Reis - RJ CEP 23905-000

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)
Edição: Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ) | Secretaria: Gabriel Carlos Cassiano
Designer Gráfica: Adriana Gullias | Estagiário: Victor Saad
Impressão: 3 Graph | Tiragem: 13.000

OPERACIONAL E TODOS OS SETORES LUTAM CONTRA **EFETIVO** REDUZIDO

Cada Unidade tem pauta específica de reivindicações, mas o que mobiliza de conjunto e principalmente o Operacional no Sistema Petrobrás é a redução drástica do efetivo que impõe há alguns anos um esforço redobrado dos trabalhadores.

Saúde e Segurança em risco - Onde a equipe era composta, por exemplo, por quatro, houve redução para duplas, obrigando, em determinadas circunstâncias, que um dos trabalhadores fique sozinho num embate entre executar as tarefas e expor a saúde a perigos. E pior, muitas vezes o lugar que se encontra vago é preenchido por um trabalhador terceirizado sem treinamento adequado.

Em todas as reuniões com os gerentes locais e RH, o Sindipetro-RJ tem apresentado os problemas. E apesar dos concursos públicos abertos, há um cadastro de reserva que precisa ser convocado!

Como consequência dessa postura irresponsável dos gestores, o Sistema Petrobrás tem registrado acidentes fatais que poderiam ser evitados. Inadmissível!

TERCEIRIZADOS QUEREM ISONOMIA

O Sindipetro-RJ vem denunciando as más condições de trabalho impostas aos terceirizados por empresas que o Sistema Petrobrás contrata mas não garante os direitos.

Além de não haver equiparação salarial e de escalas de trabalho com os empregados da estatal, há denúncias desde o atraso de pagamento de salários até rescisões que não são pagas, passando por falta de plano de saúde.

Na petrolífera, ainda é praticada, por exemplo, a tabela 6x1, que tem sido combatida em todo o mundo. Basta!

PCCS - PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS

Já passou da hora da Petrobrás aplicar as reparações e reconhecer cargos e profissões num resgate do Sistema 100% estatal. As duas federações realizaram seminário nos dias 13 e 14/03 e produziram uma pauta única que vai compor a “Carta do Rio”.

Por um novo Plano de Cargos e Salários integrado para todo o Sistema Petrobrás. Já está participando dos debates promovidos pelo Sindipetro-RJ no whatsapp? Entre agora na Comunidade PCCS >>>>



TABG



EDISEN



EDIHB

O direito de greve é um direito fundamental que está na Constituição e na Declaração dos Princípios e Direitos Fundamentais do Trabalho da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

ORIENTAÇÕES DO SINDIPETRO-RJ PARA A GREVE

■ No operacional *onshore* e *offshore*, o Sindicato está organizando os cortes de rendição e atividades com orientações específicas junto aos grupos.

■ No ADM, a orientação para o dia 26/03 é a de estar na porta da sua unidade de trabalho a partir das 6h para permanecer do lado de fora e participar do movimento grevista de 24h.

■ Fazer a greve significa não passar o crachá, ficar *off-line*: nada de Teams ou Outlook!

■ Se não puder estar presencial nas atividades propostas pelo Sindicato, esteja ativo nas redes sociais, reposte as publicações da greve, compartilhe com todos os seus contatos as notícias publicadas pelo Sindipetro-RJ. Participe ativamente!

■ A “Lei de Greve” exige que a deflagração da greve seja comunicada previamente à empresa e à sociedade em geral. Essa comunicação foi feita pelo sindicato, então, os trabalhadores não precisam se preocupar com isso!



■ Cabe à empresa avisar aos seus funcionários-gestores e procurar o sindicato caso queira negociar alguma contingência. O que não cabe de modo algum é o assédio individual ao grevista. Se houver, denuncie!

■ A “Lei de Greve” não veda a paralisação nas atividades essenciais. Apenas exige a formação de equipes de contingência, negociadas diretamente com o sindicato, não com os trabalhadores individualmente. As atividades que são essenciais serão

definidas nessa negociação com a empresa. Caso a empresa se recuse a negociar, estará assumindo o ônus dessa decisão e a orientação do sindicato é a de que ninguém entre para trabalhar.

■ Não assine qualquer documento individual encaminhado pela Petrobrás.

■ Denuncie ao Sindipetro qualquer tipo de assédio que venha a sofrer para que a entidade sindical tome as providências políticas e jurídicas cabíveis.

■ As conversas das quais você faz parte podem ser gravadas ou salvas e têm validade jurídica. Orientamos a todos que gravem as conversas e ligações, printem ou salvem as telas, etc.

■ As provas de assédio farão parte das ações que a assessoria jurídica do Sindipetro irá impetrar no Judiciário para criminalizar todos os gerentes e supervisores que estejam assediando os trabalhadores.

■ Converse com o seu colega e não ceda à pressão das gerências. Cada pessoa a mais vai fazer toda a diferença.

■ A greve é um direito previsto em lei, portanto, durante o movimento paredista o seu contrato de trabalho estará suspenso e não poderá haver demissões.

■ A empresa não pode aplicar punição ou discriminação por conta da greve. Caso você identifique alguma perseguição ou punição devido à greve, procure o sindicato, pois isso é ilegal.

DESCONTO DO ADMINISTRATIVO DA GREVE DO DIA 26/02

O Sindipetro-RJ divulgou comunicado sobre mais uma medida autoritária da Petrobrás que lançou desconto no último contracheque dos petroleiros do ADM que fizeram greve no dia 26/02.

O setor Jurídico do Sindicato está tomando todas as providências cabíveis contra a resposta da

empresa que fere o direito legal de greve.

NÃO ASSINE termo de adesão agora!

Não ceda a pressões da Empresa, que estipula prazos a bel prazer!

Leia o comunicado e compartilhe:

